

ABELHAS (*Apis mellifera*) VISITANTES DAS INFLORESCÊNCIAS DE QUATRO HÍBRIDOS DE GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.) NO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, PR

Emerson Dechechi Chambo, Regina Conceição Garcia, Newton Tavares Escocard de Oliveira, Dominik Rabbers, Bruno Garcia Pires,
email: emersonchambo@hotmail.com

UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon – PR.

Palavras-chave: Polinização, Apicultura, Comportamento.

Resumo

A polinização do girassol *Helianthus annuus* L. é em sua maior parte entomófila, sendo realizada na maioria das vezes por meio das abelhas. O presente trabalho teve como objetivo determinar o número total de abelhas *Apis mellifera* L. (Hymenoptera, Apidae) africanizadas que visitavam as inflorescências de quatro híbridos de girassol em sistema de polinização, com duas colméias. O estudo foi realizado no dia 18 de dezembro de 2008 na Estação Experimental da Copagril, no município de Marechal Cândido Rondon, PR. Foram marcadas cinco plantas dos híbridos M734, Aguará, Charrua e Helio 250 que se encontravam no mesmo período de florescimento, com quatro repetições, contando-se o número de abelhas que visitavam cada flor durante dois minutos em dois intervalos de tempo (8:30 às 10:00 e 15:30 às 17:00 horas). Os dados foram analisados estatisticamente por meio de análise de variância, com médias comparadas *a posteriori*, pelo teste de Scott Knott, a 5 % de significância. Verificou-se que o horário de maior atividade de forrageamento das abelhas foi o compreendido entre as 8:30 às 10:00 horas, como tem sido demonstrado por outros autores, também em outras plantas. Já, em relação ao número médio de abelhas visitando as inflorescências do girassol, o cultivar Helio 250 mostrou-se estatisticamente significativo, a 5 % de significância, demonstrando-se mais atrativo à visitação (em média, 16,13 abelhas por inflorescência) que os demais híbridos estudados: 12,50; 10,88 e 12,88 abelhas por inflorescência, respectivamente para os híbridos M734, Aguará e Charrua. O híbrido Helio 250, portanto é mais recomendado como planta apícola, entre os híbridos estudados, bem como quando houver interesse na polinização desta cultura.